

Porto Alegre do século XXI: uma cidade sustentável?¹

Érick Nogueira Becker²

Fernanda Axelrud³

Rosângela Florczak de Oliveira⁴

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

RESUMO

Os primeiros 20 anos do século XXI foram decisivos na afirmação da sustentabilidade como um novo valor (Veiga, 2019). O uso do adjetivo *sustentável* passa a qualificar ou avaliar impactos do desenvolvimento econômico no meio ambiente. Nesse cenário, Porto Alegre, que é berço do Fórum Social Mundial (2001), encontro de organizações da sociedade civil (Di Giovanni, 2015) e do movimento Massa Crítica, que provoca debates sobre transporte urbano, sustentabilidade e acessibilidade (Santos, 2022), entre outros, reúne iniciativas que merecem ser registradas. São ações que inspiram a pesquisa sobre iniciativas que se destacam nas primeiras décadas do século XXI em contexto de emergência de alternativas para o desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: sustentabilidade; cidade sustentável; desenvolvimento sustentável; práticas sustentáveis; porto alegre.

1. Introdução

Compreender a emergência das práticas de desenvolvimento sustentável nas cidades diante de desafios que se impõem para a sobrevivência humana nestas primeiras décadas do século XXI parece ser um ponto quase unânime na ciência. Da mesma forma, as práticas que estimulam e provocam a construção de políticas públicas.

¹Artigo apresentado no 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Intercom Sul 2024, no GT Comunicação e sustentabilidade: ambiente, organizações, sociedade. Trabalho inicialmente orientado pela professora Camila Kieling (2023)

² Estudante de Publicidade e Propaganda da PUCRS e UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica da PUCRS. E-mail: ericknbecker89@gmail.com

³ Estudante de Jornalismo da PUCRS. Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: feaxelrud1@gmail.com

⁴ Professora orientadora da pesquisa desde março de 2024. Mestre e doutora em comunicação pela PUCRS. Professora da Escola de Comunicação, Artes e Design – Famecos da PUCRS. Pesquisadora do PPCOM e PPGTeo da PUCRS. E-mail: rosangela.florczak@puers.br

A pesquisa no contexto da sustentabilidade busca contornar limitações de abordagens colonialistas, patriarcais ou excessivamente restritas a um campo disciplinar, compreende-se que a problemática é, em si mesma, transdisciplinar, uma vez que apresenta questões que só podem ser respondidas por meio da articulação e do atravessamento de múltiplos campos de saberes e da superação de vieses por vezes se apresentam como “neutralidades” no campo científico, particularmente aqueles relacionados a gênero, raça e classe. Ainda, assumimos, nesta pesquisa, uma postura investigativa que coloca uma cidade da América Latina como território produtor de conhecimentos.

Na abordagem instrumental, a pesquisa está apoiada nas técnicas de pesquisa bibliográfica (Stumpf, 2011), documental (Moreira, 2011) e entrevistas em profundidade semi-estruturada (Duarte, 2005). A Análise de Conteúdo (Fonseca Júnior, 2011) apoia a codificação, categorização e produção de inferências a partir dos pilares do desenvolvimento sustentável indicados por Sachs (2008). Portanto, a pesquisa se desenvolve em três movimentos: (1) estado da arte da produção científica, (2) referencial teórico e (3) pesquisa de campo.

Os esforços investigativos buscam alcançar os objetivos, que são: (1) identificar, caracterizar e sistematizar iniciativas ligadas ao desenvolvimento sustentável ocorridas na cidade de Porto Alegre nas primeiras duas décadas do século XXI; (2) categorizar essas iniciativas e (3) indicar potenciais oportunidades e desafios para futuras mobilizações e intervenções no âmbito do desenvolvimento sustentável.

2. Estado da Arte e marco teórico

Para compreender o cenário da produção científica, a pesquisa teve início a partir do estabelecimento do estado da arte do tema. A revisão sistemática foi realizada entre os meses de setembro e novembro de 2023, por meio das plataformas *Google Scholar*, *PUCRS OMNIS*, *Scielo*, *Taylor & Francis Online* e *Web of Science*, em inglês e em português. As 57 palavras-chave buscadas foram selecionadas a partir de uma discussão entre os pesquisadores que visou abranger termos envolvendo comunicação, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, não apenas no âmbito do meio ambiente, mas como o desenvolvimento social, a diversidade e os direitos iguais.

Como primeiro resultado foram encontradas 1.930 produções acadêmicas. Após a filtragem manual utilizando os critérios de exclusão⁵, foram identificadas 131 produções, entre artigos científicos, dissertações e teses. Para fins de análise, foram definidos cinco temas nos quais as produções se encontram (Quadro 1).

Quadro 1 – Número de produções identificadas por tema

Tema	Número de artigos científicos, teses e dissertações encontradas
Sustentabilidade tradicional	59
Urbanismo	30
Política / economia	25
Educação	16
Comunicação	11
Total de trabalhos analisados	141

Fonte: Os autores (2024)

As palavras-chave que se destacaram nos trabalhos foram agrupadas por categorias (Quadro 2). Cinco categorias resumem as palavras-chave: (1) sustentabilidade ambiental, (2) planejamento urbano e comunitário, (3) diversidade e direitos humanos, (4) bem-estar e saúde e (5) energia, tecnologia e inovação.

Quadro 2 – Síntese das palavras-chave

Categorias	Palavras-chave
Sustentabilidade Ambiental	Sustentabilidade, Environmental sustainability, Meio ambiente, Ecologia, Ecosistema, Ambient*, Aquecimento global, Mudança climática, Parques, Iniciativas sustentáveis, Agricultura, Biodiversidade, Natureza, Produção responsável, Consumo responsável, Reciclagem, Resíduos, Coleta seletiva
Planejamento Urbano e Comunitário	Urbanismo, Urbanism, Urban planning, Town planning, "Desenvolvimento sustentável", "sustainable development", "sustainable growth", Gentrificação, Orçamento participativo, Cultura local, Comunitário, Comunidade, Zona rural, Reforma Agrária, Patrimônio
Diversidade e Direitos Humanos	Ações afirmativas, Direitos humanos, Social inequality, Indígenas, Quilombolas, Idosos, Igualdade, LGBT, Gender, Violência, HIV, Trabalho, Trabalho análogo à escravidão, Reforma Agrária, Gênero, LGBT, Queer
Bem-Estar e Saúde	Saúde, Bem-estar, Segurança alimentar, Food safety, Pobreza, Poverty, Educação, Health, Saneamento, Wellbeing, HIV
Energia, Tecnologia e Inovação	Energia, Inovação, Tecnologia, Privatização, Iniciativa privada

Fonte: Os autores (2024)

⁵ (1) o conteúdo não dissesse respeito ao recorte temporal do século XXI; (2) o conteúdo não se referisse à cidade de Porto Alegre.

Ao analisar os trabalhos destacados, nota-se uma escassa produção acadêmica que une comunicação e sustentabilidade. Também se destaca a falta de abordagem dessas produções em relação a temas contemporâneos da comunicação, como ambiência digital. Já no tema educação, mesmo que também em menor quantidade, há diversidade nas abordagens, abrangendo análises sustentáveis e, principalmente, estudos sobre a conscientização envolvendo estudantes. Em Política/Economia, há literatura acadêmica vasta, no entanto, majoritariamente sobre o orçamento participativo. No campo do urbanismo, existem abordagens diversas sobre mobilidade urbana, espaços verdes, revitalização e o conceito de *cidade inteligente*.

Tendo estabelecido o cenário da produção científica, o segundo movimento da pesquisa busca compreender o potencial reflexivo acerca do desenvolvimento sustentável a partir de teóricos de referência como Veiga (2019), Abramovay (2015), Sachs (2008), entre outros⁶. Na etapa empírica contribuir tecendo, interdisciplinarmente, um mapeamento de projetos e iniciativas de desenvolvimento sustentável. O mapeamento foi realizado a partir de dados coletados junto a jornalistas ambientais que atuam em Porto Alegre. Com diferentes trajetórias, são ligados ao tema por diferentes vias: cobertura cotidiana de imprensa, pesquisa científica, consultorias e docência, identificaram ações de relevância que marcam a cidade no início do século XXI (Quadro 3).

Quadro 3 – Ações de desenvolvimento sustentável em Porto Alegre no Século XXI⁷

Unidades de estudo	Perfil	Ações destacadas que tiveram início no Século XXI
Jornalista 1	jornalista, pesquisadora, facilitadora de grupos, ativista e consultora de comunicação. Iniciou sua trajetória no Correio do Povo, em 1993, e desde lá é próxima da causa do desenvolvimento sustentável e da defesa ambiental.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Jardim Botânico declarado Patrimônio Cultural do RS 2. Fórum Social Mundial 3. Movimento Pacto Alegre 4. Coletivo POA Inquieta
Jornalista 2	Jornalista, especialista em Gestão Ambiental, Doutoranda em Comunicação Social e fundadora da EcoHistórias, uma plataforma de conteúdo sobre inovação, meio ambiente e sustentabilidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Feira de Agricultores Ecologistas (FAE), popularmente conhecida como Feira da Redenção ou Feira do Bom Fim é reconhecida como Patrimônio Cultural do RS 2. BikePoa, programa de compartilhamento de bicicletas

⁶ O marco teórico está no relatório completo da pesquisa.

⁷ As ações citadas, seus contextos e a análise a partir dos pilares de sustentabilidade de Sachs (2009) estão desenvolvidos integralmente no relatório completo da Pesquisa.

		<ol style="list-style-type: none"> 3. Protagonismo dos brechós 4. Revitalização da Orla do Guaíba 5. Indústria criativa / arte urbana e muralismo / eventos de rua
Jornalista 3	Jornalista, mestre em Desenvolvimento Regional e doutora em História Social	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação da coleta seletiva de lixo 2. Instalação de Centros de reciclagem da cidade 3. Ecobarreira no Arroio Dilúvio 4. IPTU Verde 5. Feira Orgânica da Redenção
Jornalista 4	Jornalista, doutora em Comunicação e bióloga. Especializada em Sustentabilidade pela Universidade da Califórnia/UCLA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fórum Social Mundial 2. Incentivo aos Caminhos Rurais 3. Ecobarreira no Arroio Dilúvio 4. Educação ambiental em escolas públicas nos anos 2010 5. Feiras Ecológicas de POA
Jornalista 5	Jornalista, especialista em Estudos Linguísticos, Doutor em comunicação e professor. Cobriu a Rio-92.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fórum Social Mundial 2. BikePoa, programa de compartilhamento de bicicletas 3. Revitalização da Orla do Guaíba

Fonte: Os autores (2024)

Se destacam na análise dos jornalistas, as seguintes ações que apresentam recorrência: Fórum Social Mundial (3); Revitalização da orla do Guaíba (2); BikePoa (2); Ecobarreira do Arroio Dilúvio (2) e Feiras orgânicas (2). Entretanto, os entrevistados apresentam outros destaques que, mesmo sendo citados uma só vez, são de grande potencial para análise e estudos futuros.

3. Considerações provisórias

A comunicação é um dos campos de conhecimento fundamentais na reflexão, compreensão e envolvimento da sociedade com o desenvolvimento sustentável. Seja como instrumento de pressão ou de construção de consciência. Entendemos que há um grande potencial para a pesquisa que articule o diálogo entre as duas áreas.

Como primeiro esforço, identificamos as ações apontadas como as mais relevantes para a cidade neste século XXI. São elas: Fórum Social Mundial; Revitalização da orla do Guaíba; BikePoa; Ecobarreira do Arroio Dilúvio e Feiras orgânicas (2).

Embora modesto, é um movimento necessário que abre possibilidades de novas pesquisas. Entre elas, a de identificar as estratégias de comunicação adotadas para envolvimento da sociedade, assim como a proposição de iniciativas que, junto com a

educação, possam incluir o desenvolvimento sustentável como pauta constante e fundamental para a sociedade, especialmente diante das emergências ambientais que marcam essa segunda década do século XXI.

Referências

ABRAMOVAY, Ricardo. A emergência da ética do Antropoceno [online]. 6 jul. 2015. Disponível em: <https://ricardoabramovay.com/2015/07/a-emergencia-da-etica-do-antropoceno/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

CAPPELLI, Claudia; NUNES, Vanessa; OLIVEIRA, Rodrigo. Transparência e Transformação Digital: O Uso da Técnica da Linguagem Simples. In: Minicursos da ERSI-RJ 2021 - VII Escola Regional de Sistemas de Informação do Rio de Janeiro, 2021, p.86-113.

DI GIOVANNI, Julia Ruiz. Cadernos de outro mundo: o Fórum Social Mundial em Porto Alegre. São Paulo: Humanitas; Fapesp, 2015.

DOMINGUES, Vitória da Silva Pereira; SANTAREM, Walber Moreira; LEDA, Luciana Ribeiro. O uso da ferramenta blog como estratégia de divulgação científica para o ensino de ciências. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia. Ponta Grossa, v. 15, p. 1 - 17, 2022. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/56639>. Acesso em: 28 abr. 2023.

DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, v. 1, p. 62-83, 2005.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de conteúdo. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2011, p. 280-304.

MOREIRA, Sônia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2011, p. 269-280.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SANTOS, Cristiano Lange. Ativismo juvenil e os novíssimos movimentos sociais: o movimento Massa Crítica (MC) como significado da expressão política contemporânea em Porto Alegre (2010-2014). Cadernos de Pós-graduação, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 19-32, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/cpg.v21n2.22886>. Acesso em: 28 abr. 2023.

STUMPF, Ida Regina. Pesquisa bibliográfica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2011, p. 51-61.

VEIGA, José Eli da. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. 3 ed. São Paulo: Senac, 2019